



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e
Documentação - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

ROBÉRIO CÉSAR BONFIM MANGUEIRA

CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ PELOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUE ESTÃO CURSANDO A PARTIR DO 5º
PERÍODO DO CURSO

Brasília-DF

2015

ROBÉRIO CÉSAR BONFIM MANGUEIRA

**CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ PELOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUE ESTÃO CURSANDO A PARTIR DO 5º
PERÍODO DO CURSO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e Documentação da Universidade de Brasília - UnB como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Elivânio Geraldo de Andrade

Brasília-DF

2015

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professora Doutora Sônia Nair Bão
Vice-reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Professor Doutor José Antonio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professora Doutora Diana Vaz de Lima
Coordenadora de Gradação do Curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor Marcelo Driemeyer
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Noturno

ROBÉRIO CÉSAR BONFIM MANGUEIRA

**CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ PELOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUE ESTÃO CURSANDO A PARTIR DO 5º
PERÍODO DO CURSO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração, Contabilidade
e Ciências da Informação e
Documentação da Universidade de
Brasília - UnB como requisito à obtenção
do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Elivânio Geraldo de
Andrade

Brasília, 26 de Junho de 2015.

Banca Examinadora

Alex Laquis Resende
Mestre
Universidade de Brasília

NOTA: _____

BRASÍLIA – DF
2015

MANGUEIRA, Robério César Bonfim.

Capacidade de interpretação dos indicadores de liquidez pelos alunos de Ciências Contábeis que estão cursando a partir do 5º período do curso.

/ Robério César Bonfim Manguiera; orientação Elivânio Geraldo de Andrade – Brasília, Universidade de Brasília, 2015, 31p

Orientação: Me Elivânio Geraldo de Andrade

Monografia – Ciências Contábeis - Brasília, Universidade de Brasília, 2015.

Palavras-chave: Indicadores de liquidez. Menções. Média.

AGRADECIMENTOS

Muitos heróis tiveram importância nesta grande empreitada. Sendo assim, gostaria de fazer jus e agradecer a eles; agradeço primordialmente ao pai celestial, por ter me dado saúde, força para suportar a ausência física dos meus pais e sabedoria para a tomada de decisões corretas na composição da jornada da minha vida. Agradeço ao meu pai: Jício Ismar Bonfim Mangueira, por ter me dado à oportunidade de desbravar centenas de quilômetros, com origem no interior do estado da Bahia até o final do curso de contabilidade na UnB.

Agradeço a minha mãe, Marieta César Bonfim Ferreira, que mesmo nos momentos de fraqueza, derivados da ausência do seu filho em seu lar, sempre me deu forças e me apoiou na busca dos meus sonhos. Agradeço aos meus familiares no total apoio e distribuição de energias positivas, em especial aos meus primos Viviane César Lima e João Paulo César Lima, por terem aberto as portas de sua casa e me acolhido, durante o meu início de vida na capital federal. Ao meu padrinho Maurisio Silveira e meu tio José Antônio Bonfim que se configuraram como novos pais nesta nova fase.

Agradeço aos meus amigos que trilharam essa jornada da graduação ao meu lado se fazendo presentes principalmente nos momentos de desânimo. Agradeço ao Mestre Elivânio Geraldo de Andrade, que me indicou com muita sabedoria as posições corretas a serem tomadas, não só nas aulas nas quais tive oportunidade de assistir, mas também nesse trabalho de conclusão de curso. Agradeço a todos os outros professores com quem desfrutei a oportunidade de angariar conhecimento, experiência e histórias; a eles prometo disseminar o conhecimento adquirido e contribuir para uma educação melhor.

CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ PELOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUE ESTÃO CURSANDO A PARTIR DO 5º PERÍODO DO CURSO

RESUMO

Com as frequentes mudanças do panorama de mercado, os conglomerados de empresas brasileiras e internacionais estão necessitando cada dia mais da interpretação exata de dados, para a tomada de decisões corretas e tempestivas. Números, por si só, podem não expressar fielmente situações reais as quais aparentemente uma entidade possa apresentar. Todavia, a análise precisa destes valores, pode mensurar de maneira mais rigorosa sobre a sua real saúde financeira. Para tanto, os futuros profissionais de contabilidade ou atuantes de áreas correlatas, devem estar preparados para auxiliar e indicar os caminhos corretos a serem percorridos por uma empresa. A corrente pesquisa, faz uma análise sobre a capacidade de interpretação dos 4 indicadores de liquidez: Seca, Corrente, Imediata e Geral. O público alvo do estudo é: O aluno de ciências contábeis da Universidade de Brasília – UnB, na qual já tenham cursado a disciplina Análise econômico financeiro 1. Está população apresenta cerca de 300 alunos sendo colhida uma amostra de 65 unidades ou 21,67 %. Como ferramenta de pesquisa, utilizou-se um questionário dividido em 8 questões objetivas que abordavam pontos teóricos e práticos, analisando a capacidade de interpretação de dados e maneiras de mudança de um cenário financeiro através de projeções futuras. Por fim, são apresentados os resultados conquistados através da amostra de dados coletados, dividido as notas em subgrupos de menções e apresentando a nota média para estudantes do sexo masculino e feminino.

Palavras-chave: Indicadores de liquidez. Menções. Média.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Contextualização	10
1.2	Objetivos da Pesquisa.....	10
1.3	Ferramentas Utilizadas	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1	Índices de Liquidez (IL).....	11
2.2	Definições.....	11
2.2.1	Balanco Patrimonial	11
2.2.2	Ativo.....	12
2.2.2.1	Ativo Circulante	133
2.2.2.2	Realizável a Longo Prazo.....	133
2.2.3	Passivo.....	133
2.2.3.1	Passivo Circulante e Não Circulante	133
2.3	Fórmulas	144
2.3.1	Liquidez Imediata.....	144
2.3.2	Liquidez Corrente.....	144
2.3.3	Liquidez Seca	155
2.3.4	Liquidez Geral	155
2.4	Cálculo dos índices.....	166
2.4.1	Liquidez Imediata.....	177
2.4.2	Liquidez Corrente.....	177
2.4.3	Liquidez Seca	188
2.4.4	Liquidez Geral	188
3	METODOLOGIA	199
4	RESULTADO	21
4.1	Dos Alunos	21
4.2	População e Amostra.....	21
4.2	Subdivisão dos Alunos	22
4.3	Moda.....	22
4.4	Cálculos estatísticos	24
4.4.1	Média aritmética simples.....	24
4.4.2	Variância e Desvio Padrão	25

5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
	ANEXO I.....	31

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

O presente estudo tem por finalidade mensurar a capacidade dos futuros profissionais de ciências contábeis na interpretação de dados financeiros resultante da análise de balanços, afinal, segundo Matarazzo (2003, p. 39), “a análise das demonstrações visa extrair informações para a tomada de decisão. O perfeito conhecimento do significado de cada conta facilita a busca de informações precisas”. Atualmente, com a volatilidade dos mercados financeiros, se torna cada vez mais necessário o estudo dos índices do balanço patrimonial para auxiliar na tomada de decisões. Fato que se faz verídico em vários estudos de autores em cujos trabalhos abordam o tema de maneira sistemática. Conforme Matarazzo (2007),

(...)a análise financeira de balanços deve ser entendida dentro de suas possibilidades e limitações. Por um lado, aponta mais problemas do que soluções; por outro lado, convenientemente manuseada pode transformar-se num poderoso ‘painel de controle’ da administração.

Entender as informações emanadas do balanço patrimonial, bem como suas possíveis causas e consequências, é um grande fator para analisar melhor a saúde financeira de uma instituição no presente, passado e futuro, sendo corroborado por Assaf Neto (2002, p. 48):

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços, extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

1.2 Objetivos da Pesquisa

O corrente trabalho visa estudar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UnB a cerca da análise dos indicadores de liquidez, bem como suas possíveis interpretações.

Espera-se que ao menos 50 % dos alunos obtenham uma média de notas igual ou superior a 7,0 correspondendo as menções MS e SS

1.3 Ferramentas Utilizadas

Para auferir os resultados da pesquisa, será realizado um trabalho por meio de um questionário, a ser respondidos pelos alunos de ciências contábeis da Universidade de Brasília, UnB que já tenham cursado a disciplina: Análise Econômico financeira 1. Através da resolução do referido questionário, bem como os resultados encontrados, será demonstrado a média das notas obtidas pelos alunos, segregados pelo sexo e semestre. Outras ferramentas serão utilizadas para disseminar melhor os dados encontrados como: variância e desvio

padrão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Índices de Liquidez (IL)

As informações dos indicadores de liquidez não são retiradas dos fluxos de caixa no qual ocorrem entrada e saída de pecúnia. Iudícibus (1998, p.99) defende que tais índices englobam “os relacionamentos entre contas do balanço que refletem uma situação estática de posição de liquidez ou o relacionamento entre fontes diferenciadas de capital”. Em suma, os dados são coletados do balanço patrimonial com a confrontação de dados subjacentes dos ativos circulantes e passivos, para denotação da saúde financeira da entidade. Todavia, bons índices não demonstram, necessariamente, que a empresa irá honrar seus compromissos, mas sim que ela possui capacidade financeira para realizar o pagamento, caso deseje.

Os índices de liquidez não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos circulantes com as Dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. Uma empresa com bons índices de liquidez tem condições de ter boa capacidade de pagar suas dívidas, mas não estará, obrigatoriamente, pagando suas dívidas em dia em função de outras variáveis como prazo, renovação de dívidas etc. (MATARAZZO, 2007, pág. 163 a 164).

2.2 Definições

Algumas definições da contabilidade serão necessárias para entender o cálculo dos indicadores de liquidez:

2.2.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que nos fornece a posição patrimonial e financeira da empresa, em uma data determinada; é considerado uma das mais importantes declarações da empresa; no balanço as contas têm que ser classificadas por grau de liquidez e exigibilidade para assim facilitar o entendimento.

O Balanço Patrimonial é uma ferramenta que demonstra a fotografia do momento em que se encontra a posição patrimonial da empresa. Ele representa a demonstração contábil que nos fornece a posição patrimonial e financeira da empresa em uma determinada data, conforme a NBC T3. Também demonstra todos os bens e direitos de uma empresa assim como as suas obrigações em datas determinadas. A diferença entre seus bens e direitos em relação as suas obrigações é denominada Patrimônio Líquido, o qual representa o capital investido pelos seus sócios, de acordo com MATARAZZO, 1998, p. 43 "Balanço Patrimonial

– É a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa – Ativo – assim como as obrigações – Passivo Exigível – em determinada data. A diferença entre ativo e passivo é chamada patrimônio líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa". Dividido essencialmente em três grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, sendo distribuídos por ordem de liquidez. A lei 6404/76, em seu art. 178, diz que no balanço as contas têm que ser classificadas de maneiras agrupadas a fim de facilitar o entendimento pelo usuário da informação.

A estrutura do balanço patrimonial deve ser seguida conforme figura abaixo:

Figura 1 – Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
Circulante Disponível Valores a receber Estoques	Circulante Fornecedores Salários e encargos Empréstimos e financiamentos
REALIZÁVEL A L. PRAZO	EXIGÍVEL A L. PRAZO
PERMANENTE Investimentos Imobilizado Diferido	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Reserva de Capital Lucros acumulados

Fonte: Assaf Neto (2002)

Posto isso, para que se compreenda a metodologia do cálculo dos índices, deve-se ter um conhecimento básico de itens que fazem parte da composição do Balanço Patrimonial para que, dessa maneira, se possa identificar com clareza as grandezas componentes das fórmulas utilizadas. Para este fim, serão explicitados abaixo conceitos essenciais para a consecução do estudo:

2.2.2 Ativo

Ativos são recursos econômicos controlados por uma entidade, decorrentes de atividades realizadas no passado, conforme normas emanadas pelo IASB, e sintetizadas por "(...) um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que futuros benefícios econômicos resultem para a entidade". (NIYAMA; SILVA,

2011, p. 114). O Ativo subdivide-se em grupos um pouco mais analíticos que serão vistos a seguir:

2.2.2.1 Ativo Circulante

São recursos que serão realizados até o final do exercício social posterior ao corrente, conforme Almeida (2012, pág. 18). De acordo com lei 6.404/76, o Ativo Circulante está representado pelas "disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte".

2.2.2.2 Realizável em Longo Prazo

Para Almeida (2012, pág. 16), são “bens e direitos que irão se realizar após o término do exercício social seguinte” e, em conformidade com a lei 6.404/76, são

(...) os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 179), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

2.2.3 Passivo

São obrigações presentes da empresa, decorrentes de eventos anteriores, das quais suas liquidações sejam resultantes de desembolsos de recursos. Em consonância com Niyama (2013), é uma “obrigação presente da entidade, resultante de eventos passados, cuja liquidação se espera resulte em um desembolso de recursos pela entidade, contendo benefícios econômicos”.

Assim como acontece no Ativo, o Passivo também se subdivide em grupo de caráter mais analítico, os quais serão expostos abaixo:

2.2.3.1 Passivo Circulante e Não Circulante

Para Almeida (2012, pág. 25), os passivos circulantes são obrigações presentes que possuem prazo de liquidação inferior ao término do próximo exercício social e os passivos não circulantes apresentam prazo de liquidação superior aos do circulante. A lei societária, no artigo 180, trata que:

As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei.

Assim posto, serão elucidados abaixo os índices de análise financeira de balanços,

bem como suas possíveis interpretações

2.3 Fórmulas

Cada indicador de liquidez possui uma fórmula, bem como suas respectivas interpretações.

2.3.1 *Liquidez Imediata*

De acordo com Assaf Neto (2010), a liquidez imediata relata a capacidade efetiva que a entidade possui para liquidar as dívidas de curto prazo e se dá através da razão entre disponibilidades (Caixas e equivalentes) e passivo circulante. Este índice diz respeito à saúde financeira da empresa para honrar seus compromissos de curto prazo (Passivo Circulante) mediante ao uso das disponibilidades (MORANTE, 2009). Assim relatada, a Liquidez Imediata traduz-se na seguinte fórmula:

$$\text{LIQUIDEZ IMEDIATA} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este quociente registra quanto a empresa possui de disponibilidade para cada unidade monetária de dívida de curto prazo. Caso tal índice seja maior que 1, conclui-se que a empresa possui capacidade financeira de liquidar seus passivos de curto prazo "Quanto maior for este indicador, melhor será a situação de solvência da empresa na determinada data" (MORANTE, 2009). Todavia, um valor inferior a 1 não denota necessariamente que a empresa não possui capacidade de pagamento, haja vista que os passivos circulantes poderão apresentar vencimentos em datas futuras, nas quais a empresa já possua disponibilidade suficiente para quitá-los (RIBEIRO, 2009).

2.3.2 *Liquidez Corrente*

Este indicador elucida um quociente entre todo o ativo circulante e passivo circulante. Diferencia-se da liquidez imediata pelo fato de algumas entidades possuírem maior concentração dos seus ativos em outras sub contas que não o Disponível tais como: Estoques, Clientes, dentre outras. Sendo assim, a liquidez imediata pode ser menor que 1, todavia a liquidez corrente não será necessariamente. Tem-se como exemplo: empreendimentos na área comercial que revendem produtos tendem a acumular estoque por menor tempo, haja vista que permanecer com o estoque não se faz necessário, logo, com a venda das mercadorias, obtém-se um aumento de disponível e, conseqüentemente, um aumento do indicador de

liquidez imediata. Todavia, uma empresa industrial, na qual a concentração de estoques geralmente é maior que a de disponibilidade, tende a existir uma liquidez imediata reduzida (pela falta de disponibilidade), porém uma liquidez corrente alta (pela concentração de ativos circulantes).

Ferreira (2007, p. 4) alerta que, para que exista um resultado ideal de liquidez corrente, é necessária uma análise a fundo do ciclo operacional da entidade. Afinal, ao comparar uma empresa industrial com uma comercial, percebe-se que a primeira tende a apresentar um índice de Liquidez Corrente maior, por conta dos recursos aplicados na linha de produção que produzem retorno de forma mais demorada do que numa empresa comercial, pois, naquela, os recursos encontram-se concentrados no Ativo Circulante na forma da conta Estoques e suas subcontas.

$$\text{LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

2.3.3 Liquidez Seca

De acordo com Gitman (2002), “O índice de liquidez seca é semelhante ao índice de liquidez corrente, com a única diferença que exclui os estoques do ativo circulante da empresa, por ser o ativo de menor liquidez”. Este índice é calculado através da divisão do ativo circulante, subtraindo-se os estoques, pelo passivo circulante. Os estoques são retirados devido ao seu menor grau de liquidez. Ainda conforme Gitman (2002):

A baixa liquidez dos estoques resulta normalmente de dois fatores básicos: (1) vários tipos de estoques não podem ser vendidos facilmente porque são itens parcialmente completados, itens obsoletos, itens para propósitos especiais e assim por diante; e (2) São itens tipicamente vendidos a crédito, o que significa que eles se tornam duplicatas a receber antes de ser convertidos em caixa. (GITMAN 2002, p. 110).

Segundo Neves e Viceconti (2007, p.435), uma empresa que apresenta o indicador de liquidez seca igual a 1 possui todo o seu estoque quitado, pois, se a entidade se desfizer dos ativos circulantes (exceto estoques) para pagar o passivo circulante, sobrarão o estoque para poder ser trabalhado.

$$\text{LIQUIDEZ SECA} = \frac{(\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES})}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

2.3.4 Liquidez Geral

Este indicador é utilizado para mensurar a saúde financeira da empresa e se os recursos alocados por todo o ativo circulante e realizável em longo prazo são suficientes para liquidar todas as obrigações (Passivo circulante e não circulante) da entidade, conforme Assaf Neto (2010, pág. 164). Sendo assim, representa quanto a empresa possui no Ativo Circulante e no realizável em Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total. Interpretação: “Quanto maior, melhor” (MATARAZZO, 2007, pág. 164). Analisando este índice pode-se dizer que caso ele seja maior que 1, se a empresa decidisse encerrar suas atividades, ela seria capaz de arcar com suas obrigações sem utilizar o ativo permanente.

$$\text{LIQUIDEZ GERAL} = \frac{(\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO})}{(\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE})}$$

2.4 Cálculo dos índices

A fim de exemplificar o cálculo dos índices de liquidez, bem como suas possíveis interpretações, analisou-se e interpretou-se o Balanço Patrimonial do ano de 2014 do Banco Carrefour Soluções Financeiras S.A. conforme abaixo:

Figura 2 – Balanço Patrimonial do Banco CSF S.A.


BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa			Passivo	Nota Explicativa		
		2014	2013			2014	2013
Circulante		3.975.514	3.043.877	Circulante		3.093.673	2.547.879
Disponibilidades		2.187	17.618	Depósitos	11	123.279	125.679
Títulos e valores mobiliários	5	161.641	-	Depósitos interfinanceiros		123.279	125.679
Carteira livre		161.641	-	Captações no mercado aberto	12	1.791	7.656
Operações de crédito	6	906.456	690.503	Carteira própria		1.791	7.656
Setor privado		1.333.135	1.032.744	Outras obrigações	13	2.968.603	2.414.544
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(426.679)	(342.241)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		743	640
Outros créditos	7	2.902.332	2.329.052	Sociais e estatutárias		117.707	-
Rendas a receber		6.936	6.227	Fiscais e previdenciárias		106.370	166.873
Títulos e créditos a receber		2.740.970	2.202.531	Diversas		2.743.783	2.247.031
Diversos		163.886	169.630				
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(9.460)	(49.336)				
Outros valores e bens		2.898	6.704				
Outros valores e bens		1.767	3.396	Exigível a longo prazo		265.987	519.576
Despesas antecipadas	3e	1.131	3.308	Outras obrigações	13	265.987	519.576
Realizável a longo prazo		457.186	807.964	Fiscais e previdenciárias		155.195	421.747
Títulos e valores mobiliários	5	111.617	147.403	Diversas		110.792	97.829
Carteira livre		109.826	139.738				
Vinculados a compromissos de recompra		1.791	7.665				
Operações de crédito	6	14.866	11.016	Patrimônio líquido	15	1.114.297	819.025
Setor privado		35.618	16.269	Capital:			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.752)	(5.253)	De domiciliados no país		448.950	448.950
Outros créditos	7	330.700	649.024	Aumento de capital social pendente de aprovação do BACEN		111.050	-
Títulos e créditos a receber		50.575	52.574	Reservas de lucros:			
Diversos		285.219	597.628	Reservas legais		69.802	49.152
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(5.094)	(1.178)	Reservas estatutárias		484.501	260.453
Outros valores e bens		3	521	Reservas especiais de lucros		-	60.450
Despesas antecipadas	3e	3	521	Ajuste ao valor de mercado - TVM		(6)	20
Permanente		41.257	34.639				
Imobilizado de uso	9	9.640	9.457				
Outras imobilizações de uso		18.271	15.863				
(-) Depreciações acumuladas		(8.631)	(6.406)				
Intangível	10	31.617	25.182				
Ativos intangíveis		71.551	56.225				
(-) Amortizações acumuladas		(39.934)	(31.043)				
Total do ativo		4.473.957	3.886.480	Total do passivo		4.473.957	3.886.480

Fonte: Diário Comércio, Indústria & Serviços (Março, 2015, pág. 21).

2.4.1 Liquidez Imediata

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{2187}{3093673} = 0,0007$$

Ao estudar esse índice, percebe-se que tal entidade não possui disponibilidade suficiente para quitar seu Passivo Circulante, tendo menos de R\$ 0,01 centavo de disponibilidade para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Dessa forma, a empresa necessitaria de outros ativos para honrar seus compromissos de curto prazo.

2.4.2 Liquidez Corrente

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{3975514}{3093673} = 1,2850$$

A análise desse indicador denota que o Banco Carrefour Soluções Financeiras possui, em seu ativo circulante, capacidade financeira suficiente para liquidar o seu Passivo Circulante. Para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possui uma folga de R\$ 0,285, ou seja, seu

Ativo Circulante supera seu Passivo Circulante em 28,5%.

2.4.3 Liquidez Seca

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques})}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{3975514 - 0}{3093673} = 1,2850$$

Para este caso, ao analisar-se esse indicador, obteve-se o mesmo valor do índice de Liquidez Corrente, uma vez que a empresa em estudo não apresenta a conta Estoques em seu balanço.

2.4.4 Liquidez Geral

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})} = \frac{(3975514 + 457186)}{(3093673 + 265987)} = 1,3193$$

Com o cálculo desse índice pode-se apontar que o Carrefour possui uma boa capacidade de pagamento, posto que seu Ativo Circulante e seu Realizável a Longo Prazo são 31,93% superiores aos seus compromissos, num âmbito geral. Este índice possui uma visão mais abrangente para estudo de uma entidade, todavia, recomenda-se uma análise conjunta de todos os indicadores.

3 METODOLOGIA

A corrente pesquisa tem como objetivo analisar se os graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade de Brasília (UnB), que já tenham cursado a disciplina de Análise Econômica Financeira 1, possuem senso analítico para interpretação dos índices de liquidez. Tal estudo motivou-se pela relevância do tema no cotidiano do futuro profissional de contabilidade, e busca mensurar o nível de conhecimento intercalando a capacidade crítica dos alunos ao se tratar de interpretações qualitativas e quantitativas .

A elaboração do trabalho realizou-se por meio de um estudo aplicado, pois, conforme Prodanov (2013, p. 126), “Procura produzir conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos”. Para tanto, utilizou-se o método científico dedutivo para a realização de um estudo descritivo do objeto do trabalho.

Como ferramenta de pesquisa, aplicou-se um questionário composto por oito questões de múltipla escolha (Anexo I). Cada assertiva foi composta por cinco alternativas, sendo possível apenas a marcação de um item correto ou incorreto por pergunta, conforme o caso. A cada uma das questões, atribuiu-se valor igual a 1,25 pontos, dessa forma, era possível obter 10 (dez) como maior nota e 0 (zero) como menor no nota. Os valores obtidos por cada aluno foram classificados em menções, sendo que os indivíduos que obtiverem notas entre 0,0 e 2,9 receberam a menção II (Inferior); entre 3,0 e 4,9, MI (Médio inferior); entre 5,0 a 6,9, MM (Médio); entre 7,0 a 8,9, MS (Médio Superior); e, no intervalo de 9,0 a 10, SS (Superior), conforme a figura abaixo:

Figura 3 – Menções da UnB

Menção	Faixa nota
SS	9,0 - 10,0
MS	7,0 - 8,9
MM	5,0 - 6,9
MI	3,0 - 4,9
II	0,0 - 2,9

Fonte: Site UnB (Adaptado)

As oito questões elaboradas no referido questionário foram subdivididas em três pequenos grupos. No primeiro, as duas primeiras perguntas têm caráter teórico e de visão geral acerca de aspectos dos índices de liquidez. As quatro seguintes, que compõem o segundo grupo, são compostas por análises de cada um dos índices utilizando como referência o balanço patrimonial de uma empresa, as fórmulas com os cálculos demonstrados para

auxiliar a análise do resultado. E, por fim, as duas últimas reportam uma comparação dos indicadores de liquidez de duas entidades através de uma tabela comparativa entre os resultados obtidos.

4 RESULTADO

4.1 Dos Alunos

Coletou-se uma amostra de 65 questionários dentre os alunos de Ciências contábeis da Universidade de Brasília (UnB) de um total estimado em 300 alunos enquadrados. Tal questionário foi respondido por graduandos que já tinham concluído a disciplina de Análise Econômico Financeira 1, sendo que aqueles que responderam o questionário e, todavia, ainda não haviam cursado a disciplina, foram desconsiderados. Os dados coletados abarcaram universitários desde o 5º até o 11º semestre. Parte dos alunos optou por não identificar o semestre que está cursando.

4.2 População e Amostra

Para entender melhor a presente pesquisa, se faz necessária abordagem de alguns conceitos básicos de estatística. Para tanto, se fazem pertinentes algumas definições, como as de população e amostra. Segundo Falco (2008, pág. 13), população é o “Conjunto de indivíduos, objetos ou informações que apresentam pelo menos uma característica comum, cujo comportamento nos interessa analisar. Em outras palavras, conjunto de todas as medidas, observações relativas ao estudo de determinado fenômeno”. Neste estudo, a população analisada seria composta por todos os alunos de Ciências Contábeis da UnB que já cursaram a disciplina Análise Econômico Financeira 1. Segundo Falco (2008, pág. 15), amostra é:

(...) uma parte (um subconjunto finito) representativa de uma população selecionada segundo métodos adequados. O objetivo é tirar conclusões sobre populações com base nos resultados da amostra. Para isso, é necessário garantir que a amostra seja representativa, ou seja, a amostra deve conter as mesmas características básicas da população, no que diz respeito ao fenômeno que desejamos pesquisar.

Sendo a amostra coletada composta pelos 65 alunos de Ciências Contábeis da UnB que já cursaram a disciplina Análise Econômico Financeira 1 e responderam ao questionário, a tabela abaixo demonstra a quantidade de questionários válidos por semestre:

Tabela 1 – Questionários aplicados por semestre

Semestre	Quantidade
5º	06
6º	07
7º	17
8º	09
9º	10

10°	08
11°	04
Não Identificado (N.I.)	04

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2 Subdivisões dos Alunos

Para este estudo, subdividiu-se na amostra o sexo dos estudantes aptos a responder o questionário. Em um total de 65 unidades respondidas, obtiveram-se 52,31 % de homens, o que correspondeu a um total de 34 questionários válidos e 47,69 % para mulheres, o que correspondeu a 31 questionários válidos. A tabela abaixo demonstra a quantidade de homens e mulheres que responderam o questionário por semestre.

Tabela 2 – Quantidade de Homens e Mulheres que responderam o questionário

Semestre	Quantidade	Homem	Mulher
5°	06	02	04
6°	07	04	03
7°	17	05	12
8°	09	05	04
9°	10	07	03
10°	08	07	01
11°	04	02	02
Não Identificado (N.I.)	04	02	02
TOTAL	65	34	31

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.3 Moda

Ao analisar a quantidade total de questionários respondidos, a moda nota mais notas repetida, pode-se observar, no geral, que a moda é 6,25. Para Correa (2003, pág. 50), moda é:

(...) o valor que ocorre com maior frequência em um conjunto de dados e que é denominado valor modal. Baseado nesse contexto, um conjunto de dados pode apresentar mais de uma moda. Nesse caso, dizemos ser multimodais; caso contrário, quando não existe um valor predominante, dizemos que é amodal.

Quando analisado separadamente, pode-se notar que a moda da nota para o sexo masculino se torna 5,0, enquanto o feminino permanece com os 6,25, conforme tabelas abaixo:

Tabela 3 – Notas dos Homens

Semestre	Quantidade	Notas
----------	------------	-------

5°	02	5,00; 7,50
6°	04	3,75; 6,25; 5,00; 5,00
7°	05	5,00; 7,50; 7,50; 10,00; 6,25
8°	05	5,00; 5,00; 7,50; 6,25; 7,50
9°	07	5,00; 5,00; 6,25; 6,25; 10,00; 3,75; 6,25
10°	07	8,75; 2,50; 7,50; 5,00; 6,25; 5,00; 1,25
11°	02	3,75; 3,75
Não Identificado (N.I.)	02	6,25; 8,75

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 4 – Notas das Mulheres

Semestre	Quantidade	Notas
5°	04	7,50; 8,75; 8,75; 5,00
6°	03	6,25; 3,75; 7,50 3,75; 5,0; 6,25; 6,25; 6,25; 6,25;
7°	12	7,50; 7,50; 10,00; 10,00; 10,00; 10,00
8°	04	7,50; 7,50; 2,50; 6,25
9°	03	5,00; 6,25; 7,50
10°	01	6,25
11°	02	5,00; 7,50
Não Identificado (N.I.)	02	5,00; 6,25

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 5 – Quadro Geral

Nota	Quantidade
0,00	0
1,25	1
2,50	2
3,75	6
5,00	15
6,25	17
7,50	14
8,75	4
10,00	6

Total	65
-------	-----------

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.4 Cálculos estatísticos

4.4.1 Média aritmética simples

Conforme Correa (2003, pág. 50), média “é o quociente da divisão da soma dos valores da variável pelo número deles. A média (aritmética) é, de modo geral, a mais importante de todas as medidas descritivas”, podendo ser descrita conforme a seguinte Fórmula:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i \times n_i}{n}$$

Onde:

X_i : valor observado

n_i : n° de observações por classe

n : n° de observações

Através da utilização da referida fórmula, observou-se que o valor da média de nota geral para a amostra coletada foi de 6,31, o que nos mostra que, para tal base de dados, e, conforme a metodologia utilizada, os alunos obtiveram a menção MM. Segue abaixo o cálculo da média aritmética.

$$\bar{X} = 6,31$$

Pode-se observar através da pesquisa e conforme os dados coletados que houve uma diferença entre a média de notas obtidas entre homens e mulheres. Sendo uma leve vantagem para o sexo masculino, que obteve média de 6,73, contra 6,31 do sexo oposto.

Homens

$$\bar{X} = 5,89$$

Mulheres

$$\bar{X} = 6,73$$

4.4.2 Variância e Desvio Padrão

De posse dos dados coletados referentes à média, existem outras duas ferramentas descritivas da estatística que servem para melhor compreender os resultados: Variância e Desvio Padrão. A Variância, de acordo Correa (2003, pág. 80) é uma medida que mensura a volatilidade do grau de aglomeração ou não dos resultados em torno da média. Ainda em conformidade com Correa (2003, pág. 61), o Desvio Padrão “demonstra a dispersão dos valores em relação à média e é calculado por meio da raiz quadrada da variância”. Sendo definidos pelas seguintes fórmulas:

Variância:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

Fonte: Correa (2003, pág. 61).

Onde:

\bar{X} = média

X_i : valor observado

n : nº de observações

Desvio Padrão:

$$S = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}}$$

Fonte: Falco (2008, pág. 65, adaptado).

Posto isso, obtém-se os valores de 3,83 para a variância e de 1,96 para o desvio padrão num total de 65 alunos que responderam o questionário. Observando individualmente os resultados. Para uma amostra de 34 questionários do sexo masculino, atingiu-se um desvio padrão de 1,95 e uma variância de 3,81. Enquanto as alunas de contabilidade, para uma amostra de 31 questionários, angariaram um desvio padrão 1,90 e uma variância de 3,61. Isso demonstra que as notas obtidas pelo sexo feminino estão mais próximas da média que as do sexo masculino (FALCO, 2008). “Quanto menor o desvio padrão, mais os valores da variável se aproximam de sua média, (...) quanto maior o desvio padrão, mais significativo à heterogeneidade entre os elementos de um conjunto” (FALCO, 2008, pág. 66), sendo assim, o conjunto masculino mais heterogêneo que o feminino.

Dos 65 questionários aplicados, as menções foram subdivididas da seguinte forma:

Tabela 6 – Distribuição das Menções

Menção	Geral	Homens	Mulheres
II	3	2	1
MI	6	4	2
MM	32	18	14
MS	18	8	10
SS	6	2	4

Fonte: Elaborado pelo autor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com objetivo de analisar a capacidade de interpretação dos alunos de ciências contábeis que já cursaram a disciplina Análise Econômico financeiro 1 sobre a análise dos 4 índices de liquidez, este trabalho cumpriu o seu objetivo durante seu desenvolvimento.

Analisando os dados coletados para uma amostra de 65 questionários de uma população total estimada de 300 alunos, foi possível verificar alguns pontos relevantes. A média de notas atingida pelos estudantes enquadrados nos critérios da pesquisa foi de 6,32, tendo alcançado uma menção MM, abaixo. Essa média de notas nos mostra que, atualmente, os alunos enquadrados nos requisitos acima possuem um conhecimento suficiente mínimo para tomada de decisões dos indicadores de liquidez. Seu desvio padrão baixo, de 1,96, demonstra que os alunos conseguiram, no geral, notas próximas aos da média.

Quando analisado os sexos separadamente, percebe-se que as menções médias atingidas individualmente permanecem a mesma, MM. Tendo uma leve vantagem das alunas em relação aos alunos, variando em 0,89 pontos. Outro ponto sensivelmente perceptível é que as notas da amostragem feminina estavam mais próximas da média que as masculinas, sendo que os dados obtidos do questionário do sexo masculino apresentaram maior variância de notas.

As porcentagens atingidas em relação às menções gerais ficaram distribuídas conforme a tabela abaixo:

Tabela 6 – Menções Gerais

Menção	II	MI	MM	MS	SS
Porcentagem	4,62%	9,23%	49,23%	27,69%	9,23%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se que a grande maioria dos alunos, 86,15%, obteve conceitos satisfatórios mínimos para a análise dos indicadores. Em contrapartida, um total de 13,85% da amostragem não possui conhecimento suficiente para tomada de decisão a respeito dos índices de liquidez.

Esperava-se que ao menos 50% dos alunos obtivessem uma menção igual ou superior MS. Fato que não consumou-se na pesquisa, pois apenas 36,92 % dos estudantes atingiram o resultado esperado. Dentro daqueles que alçaram a menção esperada, um número ainda menor 9,23% conseguiu uma menção excelente. Posto isso, a pesquisa revela alguns fatores inerentes aos estudantes como: existe uma minúscula parcela de alunos que não sabem praticamente nada a cerca dos indicadores de liquidez representados por 4,62%, outra

pequena parte demonstra um conhecimento de destaque com 9,23% e a maioria dos alunos apresenta apenas um conhecimento mediano do assunto com 49,23%.

Sugere-se para pesquisas futuras uma análise com os profissionais de ciências contábeis, que estejam engajados em um curso de pós-graduação ou mestrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro comércio e serviços, industriais, bancos comerciais e múltiplos. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BANCO Carrefour Soluções Financeiras S.A. Relatório da Administração. **Diário Comércio Indústria & Serviço**. P. 21-25, 25 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.carrefoursolucoes.com.br/documents/19/35494/Balan%C3%A7o+Patrimonial/a3998c56-b1c5-4163-9e51-0d134083e966>>. Acessado em: 10 jun. 2015.

BRASIL. LEI Nº 6404, DE DEZEMBRO DE 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). *Norma Brasileira de Contabilidade- T.3*.

CORREA, Sônia Maria Barros Barbosa. **Probabilidade e estatística**. 2 ed. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003.

FALCO, Javert Guimarães. **Estatística aplicada**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

FERREIRA, Ricardo José. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2007.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira Essencial**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**: Análise de Liquidez e do Endividamento, Análise de Giro, Rentabilidade e Alavancagem Financeira. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NIYAMA, Jorge Katsumi, TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. **Teoria da contabilidade**. 3. Edição.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Análise Financeira de Balanços**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007
MORANTE, Antonio Salvador. **Análise das Demonstrações Financeiras**: aspectos contábeis da demonstração do resultado e do balanço patrimonial. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 8 ed.. São Paulo: Saraiva 2009.

UNIVERSIDADE de Brasília. **Pontuação para Avaliação do Histórico Escolar para o Curso de Mestrado Acadêmico**. Disponível em:

<http://www.ptarh.unb.br/uploads/files/anexo5_avaliacaohistoricoescolar_edital_mestrado_1_2013.pdf>. Acessado em: 10 jun. 2015.

Índices de liquidez. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>>. Acessado em: 10 abril. 2015.

Balanço patrimonial. Corinthians. Disponível em: <<http://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>>. Acessado em: 12 de abril. 2015.

ANEXO I



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

Já cursou a disciplina Análise Econômico Financeira 1: () Sim () Não

Sexo: () Masculino () Feminino

Semestre: _____

1) Assinale a alternativa correta:

- Se o índice de liquidez imediata for maior que 1, obrigatoriamente o índice de liquidez corrente também será.
- Quanto maior o índice de liquidez imediata, maior será o índice de liquidez corrente.
- Quanto maior o índice de liquidez seca, menor será o índice de liquidez corrente.
- Dependendo do ativo intangível o índice de liquidez corrente muda.
- Todas as alternativas estão corretas.

2) Acerca dos índices de liquidez é incorreto afirmar que:

- Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente as suas obrigações.
- As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial.
- Para uma ampla e correta análise de liquidez é aconselhável o estudo dos 4 índices de forma concomitante.
- O ativo intangível é extremamente importante para cálculo dos índices.
- O ativo intangível não é utilizado para o cálculo do índice.

Utilize o balanço para responder as questões de 3 a 6.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA			
Balancete de Verificação			
Em Milhares de Reais			
ATIVO	31/12/14	PASSIVO	31/12/14
CIRCULANTE	177.148	CIRCULANTE	304.638
Disponibilidades	261	Empréstimos e Financiamentos	42.098
Contas a Receber	131.063	Fornecedores	56.938
Direito de Uso de Imagem	22.543	Exploração de Imagem a Pagar	39.008
Outras Contas a Receber	9.735	Obrigações, Encargos Sociais	25.309
Estoques	117	Obrigações Tributárias	464
Despesas do Exercício Seguinte	13.429	Tributos Parcelados	11.052
		Receitas a Realizar	129.527
		Outras contas a Pagar	242
NÃO CIRCULANTE	1.275.969	NÃO CIRCULANTE	842.031
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	983.579	Empréstimos	8.863
Depósitos Judiciais	3.225	Exploração de Imagem a Pagar	16.885
Contas a Receber	604.166	Tributos Parcelados	136.128
Direito de Uso de Imagem	14.439	Receitas a Realizar	673.535
Direitos para Negociações	21.192	Provisão para Contingências	6.620
Cotas do Fundo Imobiliários - Arena	327.576		
Despesas de Exercício Futuros	12.981		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	306.448
Imobilizado Líquido	243.157	Patrimônio Social	1
Intangível	49.233	Reserva de Reavaliação	86.205
		Reserva de Capital	31
		Superavit / Deficits Acumulados	220.211
TOTAL DO ATIVO	1.453.117	TOTAL DO PASSIVO	1.453.117

3) Em relação ao índice de liquidez imediata, assinale a alternativa correta:

$$LIQUIDEZIMEDIATA = \frac{DISPONÍVEL}{PASSIVOCIRCULANTE} = 0,00856755$$

- A empresa possui disponibilidades suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo.
- De acordo apenas com o índice acima, podemos afirmar que a empresa possui uma folga financeira, visto que o valor

obtido é superior a zero.

- c) Suas obrigações de curto prazo são superiores ao seu disponível.
- d) Se o passivo circulante aumentar em 30%, este índice aumentará em 30%.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

4) Em relação ao índice de liquidez corrente, qual das alternativas está incorreta?

$$LIQUIDEZCORRENTE = \frac{ATIVOCIRCULANTE}{PASSIVOCIRCULANTE} = 0,581503292$$

- a) Se aumentarmos o ativo circulante em valores superiores aos do aumento do passivo circulante, o índice sofrerá resultados positivos.
- b) Reduzir os empréstimos de curto prazo pode ser uma maneira eficaz de melhorar este índice.
- c) Aumentar os empréstimos de curto prazo pode ser uma maneira eficaz de melhorar este índice.
- d) Se aumentarmos o disponível em valores superiores aos da conta fornecedores, esse índice aumentará.
- e) Alterar a conta Estoques afetará o índice de liquidez corrente do Corinthians.

5) Em relação ao índice de liquidez seca é correto afirmar que:

$$LIQUIDEZSECA = \frac{ATIVOCIRCULANTE - ESTOQUES}{PASSIVOCIRCULANTE} = 0,5811192$$

- a) Se o Corinthians aumentar o estoque afetará positivamente este índice.
- b) Se o Corinthians diminuir o estoque afetará positivamente este índice.
- c) Se o Corinthians diminuir o estoque afetará negativamente este índice.
- d) Independente do valor do estoque o resultado será constante.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

6) Em relação ao índice de liquidez geral, a alternativa correta é:

$$LIQUIDEZGERAL = \frac{ATIVOCIRCULANTE + REALIZÁVELALONGOPRAZO}{PASSIVOCIRCULANTE + PASSIVONÃO CIRCULANTE} = 0,9878886$$

- a) Quando este índice for superior a 1, significa que a empresa não possui liquidez suficiente para pagar todos os seus compromissos
- b) Este índice não leva em consideração a situação a longo prazo do Corinthians.
- c) Este índice considera o ativo total do Corinthians.
- d) Quando o resultado for maior que 1, significa que a empresa apresenta liquidez suficiente para honrar suas obrigações do passivo.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

A tabela a seguir servirá de base para a resposta das questões 7 e 8.

Fórmulas	Flamengo	Vasco
$LiquidezImediata = \frac{Disponível}{PassivoCirculante}$	0,065636	0,004421
$LiquidezCorrente = \frac{AtivoCirculante}{PassivoCirculante}$	0,379353	0,132711
$LiquidezSeca = \frac{AtivoCirculante - Estoques}{PassivoCirculante}$	0,376352	0,131905
$LiquidezGeral = \frac{AtivoCirculante + RealizávelLongoPrazo}{PassivoCirculante + PassivoNãoCirculante}$	0,137355	0,133729

7) Com base nos índices acima, qual das alternativas apresenta a análise correta?

- a) Numa ótica de dívidas de curto prazo, o Vasco possui maior liquidez que o Flamengo.
- b) O Flamengo possui uma liquidez menor quando consideramos o longo prazo
- c) Flamengo e Vasco possuem liquidez suficiente para cobrir seus compromissos
- d) Por o Flamengo possuir 3 índices superiores aos do Vasco, podemos afirmar categoricamente que ele está com uma liquidez melhor.
- e) Todas as alternativas estão erradas.

8) Ainda com base na tabela acima marque a alternativa correta.

- a) Se o Vasco aumentar seus estoques, seu índice de liquidez seca pode ser maior que o do Flamengo.

- b) Se o Flamengo aumentar seu imobilizado, seu índice de liquidez geral pode ser maior que o do Vasco.
- c) Aumentando unicamente o ativo circulante para ambos os clubes, é possível afirmar que o índice de liquidez imediata aumentaria.
- d) Ambos os clubes apresentam dificuldades de liquidez.
- e) Todas as alternativas estão corretas.